

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Domínio: A Cultura do Mosteiro – Os espaços do Cristianismo.

Sumário: O Império Carolíngio e a Cristandade do ano mil

Tempo letivo:

100
minutos

Aprendizagens Essenciais:

Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.

**Conceitos: alta Idade
Média**

Situação-problema: “A Europa foi uma criação da alta Idade Média” Marc Bloch em *A Sociedade Feudal* p.13

Motivação: Excertos do Podcast *Histórias de Arte*, uma parceria do Museu Calouste Gulbenkian e a Rádio Observador. Episódio: A Arte da Idade Média, com João Carvalho Dias, diretor-adjunto do Museu Gulbenkian e o historiador Rui Ramos.

Questões-orientadoras:

- Qual foi o papel do Império Carolíngio na criação de uma identidade Europeia?
- Como é que era a Europa do ano mil?

Conteúdos

Indicadores de aprendizagem

Estratégias de aprendizagem

Avaliação

1– O Império Carolíngio desempenhou um papel fundamental na formação da identidade europeia. Durante este período, a Europa estava politicamente e culturalmente dividida, com a influência do Califado Omíada no sul e do Império Bizantino a oriente. A ascensão de <u>Carlos Magno</u>, após a sua coroação como Imperador do Sacro Império Romano em 800 d.C. pelo Papa Leão III, unificaram vastas áreas da Europa Ocidental. O estabelecimento da <u>Escola do Palácio</u> em Aachen foi um dos principais centros culturais da Europa medieval, contribuindo para a disseminação de uma <u>cultura cristã</u> comum, a Cristandade Ocidental. 2 – Os vikings, magiares e muçulmanos protagonizaram invasões que abalaram as estruturas políticas e religiosas da Europa. Estas destacam a vulnerabilidade dos mosteiros e das comunidades religiosas e constituem eventos que evidenciam a colisão entre a influência civilizadora dos mosteiros e a violência dos invasores. A fragmentação política resultante dessas invasões contribuiu para um período de medo e incerteza, influenciando profundamente a crença e a prática religiosa da época.	1 – Relacionar o Império Carolíngio à criação de uma identidade Cristã ocidental. 2 – Explica os desafios criados pelas “últimas invasões”.	Motivação: Audição de um excerto editado do podcast <i>Histórias de Arte</i>, episódio: <i>A Arte da Idade Média</i>. A audição será acompanhada de uma transcrição em texto, onde se abordam temas como a injustiça do termo “idade das trevas”, a diferenças entre os tempos e os espaços nestes quase mil anos de História, o manuscrito <i>Apocalypse Gulbenkian</i>, e por fim o recuperar desta arte e desta estética com os nacionalismos do século XIX, apontando, portanto, para a idade media como um tempo fundacional (o que encaixa de seguida na situação-problema) 1.1 – Exploração das Figuras 2 e 3, mapas relacionados com a expansão do Califado Omíada no século VII e do Império Carolíngio em 814 d.C.. Comparando os mapas, a expansão do Califado Omíada realça as pressões externas que incentivaram a coesão interna no Ocidente, nomeadamente a partir da batalha de Poitiers em 732 d.C. 1.2 – Exploração das Figuras 4 e 5, A coroação de Carlos Magno. A significância deste acontecimento não só consolidou a aliança entre a Igreja e o Estado, mas também reforçou a ideia de uma Europa unificada sob a liderança cristã, em oposição às ameaças externas e às divisões internas. Este é um tema que será representado posteriormente, como demonstrado pela	Observação direta; Resposta oral às questões orientadoras
--	---	--	--

		figura 5, na arte romântica de forte cariz neogótico. Esta última ideia associa este ato político com o que já foi abordado na motivação e na situação-problema, de esta ser uma época onde encontramos as raízes da europa, e cujas ilustrações os alunos de artes devem reconhecer. 1.3 – Exploração da Figura 6 e 7, uma imagem de Aquisgrano a propósito da escola do palácio e um meme alusivo à reforma educacional. A Escola do Palácio, foi um centro de renovação cultural e intelectual, que atraiu os principais estudiosos da época. Este movimento, conhecido como Renascença Carolíngia, promoveu a preservação e a disseminação do conhecimento clássico e cristão, unificando a Europa através de uma cultura intelectual comum. A arquitetura da Capela Palatina, com suas influências romanas e bizantinas, refletia a ambição de Carlos Magno de reviver a glória do Império Romano no Ocidente. 2.1 – Exercício de escrita da interpretação da Figura 8, Mapa das incursões em território europeu do ano de 700 a 1000 d.C. As questões são as seguintes: 1 - Que terras é que os vikings invadiram? 2 - Porque é que as invasões vikings, magiares e muçulmanas foram tão ameaçadoras para a Europa? Importa aqui interpretar o mapa de forma a entender	
--	--	---	--

		que estas “últimas invasões” fragmentaram politicamente a Cristandade ocidental, o que levou a um período de medo e incerteza que influenciou a crença e a prática religiosa da época. 2.2 – Visualização do Vídeo 1, um excerto da série <i>Vikings</i>, relativo à incursão Normanda no mosteiro de Lindisfarne, no nordeste da Inglaterra. Fica aparente neste vídeo a colisão entre estes dois mundos, em que a influência civilizadora dos mosteiros colide com a violência dos povos invasores. A cena ilustra vividamente o impacto das incursões normandas na Europa medieval, destacando a brutalidade dos ataques e a vulnerabilidade das comunidades religiosas frente aos invasores pagãos. Esses eventos refletem os conflitos entre os diferentes sistemas de crenças e modos de vida durante esse período tumultuoso. 3 – Escrita no quadro de um mapa conceitual, com o fim a sintetizar a matéria lecionada. Este será transcrito pelos alunos para o caderno. 4 – Visualização de conteúdos digitais, de forma a dar exemplos das potencialidades do que os alunos poderão fazer na atividade a contar para o relatório de estágio.	
--	--	--	--

Bibliografia:

Bloch, M. (2013). *Feudal society*. In *Routledge eBooks*. <https://doi.org/10.4324/9780203406250>

Brown, Peter (1971) O Fim Do Mundo clássico (De Marco Aurélio a Maomé), Relógio D'Água

Carpentier, J., Lebrun, F., & Ruas, M. A. (1993). História da Europa. In *Editorial Estampa eBooks*. <http://ci.nii.ac.jp/ncid/BB13938212>

Le Goff, Jacques (1997). *Para Um Novo Conceito De Idade Média*. (Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente), Editorial Estampa

Walther, I. F., & Wolf, N. C. (2001). *Codices illustres : die schönsten illuminierten Handschriften der Welt, 400 bis 1600*. <http://ci.nii.ac.jp/ncid/BA67152803>